

*Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de Santa
Catarina - Campus São Miguel do
Oeste*

Sociologia 2

Unidade de conhecimento:

Unidade de conhecimento no PPC do curso: O Estado e as instituições -
Poder, dominação e Estado para Max Weber

Professor Alessandro Eleutério de Oliveira

Unidade de conhecimento no PPC do curso: o Estado e as instituições -Poder, dominação e Estado para Max Weber

Objetivo geral :

- ▶ Compreender as relações entre Estado, poder e dominação na sociologia compreensiva de Max Weber

Objetivos específicos:

- ▶ Rever o conceito de poder em Weber;
- ▶ Compreender o conceito de dominação e a sua tipologia;
- ▶ Estabelecer correlações entre os conceitos apresentados e a realidade contemporânea.

Unidade de conhecimento no PPC do curso: o Estado e as instituições -Poder, dominação e Estado para Max Weber

Procedimentos metodológicos deste ciclo de postagens

- ▶ Aula expositiva dialogada;
- ▶ Leitura de textos e *slides*;
- ▶ Realização de tarefa na plataforma Moodle.

Max Weber (1864 - 1920): Sociologia compreensiva



- ▶ Intelectual alemão considerado um dos pais da sociologia (além de ter realizado estudos ligados à filosofia, economia, administração, ciência política e direito);
- ▶ Sua obra estudou o capitalismo moderno, a partir de noções como burocracia e desencantamento do mundo.
- ▶ Obras importantes: “A ética protestante e o espírito do capitalismo”, “Ciência como vocação” e “Economia e Sociedade”;
- ▶ Marianne Weber, Casou-se com Marianne Weber, sociólogo feminista e sua biógrafa.

Max Weber (1864 - 1920): Sociologia compreensiva



▶ Instrumento teórico-metodológico: TIPO IDEAL

- ▶ O tipo ideal refere-se a uma construção mental da realidade, onde o pesquisador seleciona um certo número de características do objeto em estudo, a fim de, construir um “todo tangível”, ou seja, um TIPO. Esse tipo será muito útil para classificar os objetos de estudo. Por exemplo, quando pensamos em democracia temos em mente um conjunto de características em nossa mente dando origem a um todo idealizado (o Tipo Ideal). Ao observar um sistema político contrastamos com esse tipo que temos em mente para classificar esse sistema como democrático ou não, por exemplo (BODART, 2010, p. 01).

Max Weber (1864 - 1920): Sociologia compreensiva



▶ Instrumento teórico-metodológico: TIPO IDEAL

- ▶ O estabelecimento de tipos ideais não busca construir tipologias genéricas nem mesmo busca classificar de maneira inflexível o objeto em questão, como é o caso das classificações que encontramos nas ciências naturais. Os tipos ideais servem como parâmetro de observação, um conceito teórico abstrato com características delineadas que serve apenas como ponto de comparação entre o objeto observado e a abstração teórica.

Max Weber (1864 - 1920): Sociologia compreensiva



▶ Instrumento teórico-metodológico: TIPO IDEAL

- ▶ Trata-se de modelos conceituais que raramente, ou quase nunca, existem integralmente. Dessa forma, é possível que olhemos, por exemplo, para o sistema político de um país munidos de um tipo ideal, como o da democracia, e, a partir da comparação, classificá-lo como sendo ou não uma nação democrática em um ou outro sentido. Nessa comparação, ainda que não sejam observadas todas as características de um modelo de democracia, esse sistema político ainda poderia ser considerado como democrático se a maior parte de sua organização fosse condizente com a de um modelo democrático.

Poder para Max Weber

- ▶ Poder para Max Weber
- ▶ É a imposição da vontade de uma pessoa ou instituição sobre os indivíduos. Toda ação de imposição da vontade de alguém sobre outrem por meio da força física, estatal, legal ou de autoridade:
- ▶ “Poder significa toda probabilidade de impor a própria vontade numa relação social, mesmo contra resistências, seja qual for o fundamento dessa probabilidade” (WEBER, 2009 apud PORFÍRIO, 200?, p. 01).
- ▶ Ou seja, o poder se realiza independentemente da aceitação das pessoas do exercício da vontade.

PODER

- ▶ **“ Todo ato social é um exercício do poder, toda relação social é uma equação de poder e todo grupo ou sistema social é uma organização de poder” .**

Amos Hawley, sociólogo norte-americano
(1910-2009)

Relações de poder na família



Relações de poder na escola



Relações de poder no trabalho



Relações de poder em relacionamentos amorosos



Relações de poder na vida pública



Poder e Estado para Max Weber



- ▶ Quando o exercício do poder parte de um indivíduo, ele tem o alcance menor, a menos que esse indivíduo represente o Estado. Quando o exercício do poder parte do Estado, ele alcança um maior número de pessoas e tem uma maior chance de ser um poder legítimo. (WEBER, 2009 apud PORFIRIO, 200?, p 01).
- ▶ .

Estado para Max Weber

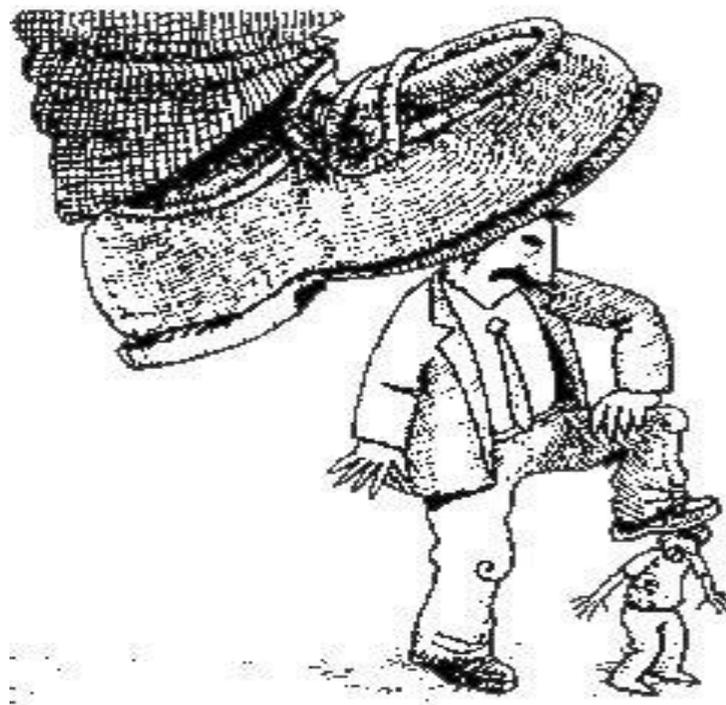
- ▶ “O Estado é aquela comunidade humana que, dentro de determinado território - este, o ‘território’, faz parte de suas características - reclama para si (com êxito) o monopólio da coação física legítima” (WEBER, 1982, p. 98 apud BIANCHI, 84, 2014).
- ▶ “A sociologia política weberiana é uma sociologia da dominação, que considera a força e a violência como momentos essenciais do processo político e da própria existência e funcionamento das instituições políticas” (VINCENT, 1998, p. 71 apud BIANCHI, 2014, p. 85)

Poder e dominação

- ▶ **Diferença entre poder e dominação**
- ▶ “Na teoria weberiana sobre a organização da sociedade, é simples a diferença entre o poder e a dominação. Esses dois elementos são como **dois polos de uma mesma concepção**: o poder é uma espécie de emissão, enquanto a dominação é uma espécie de recepção”. (WEBER, 2009 apud PORFIRIO, 200?, p 01).
- ▶ .
- ▶ Enquanto o **poder é o exercício da vontade** sobre os indivíduos, a **dominação é a aceitação e a subordinação** dos indivíduos ao poder exercido por alguém. Desse modo, a legitimidade do poder é conferida pelas formas de dominação legítimas, ou seja, se os indivíduos aceitam certos tipos de poder exercidos por alguém, esses próprios indivíduos conferem a legitimidade da dominação e, conseqüentemente, do poder que alguém exerce. (WEBER, 2009 apud PORFIRIO, 200?, p 01).

Dominação para Max Weber

- ▶ **Dominação** é “a probabilidade de encontrar obediência para ordens específicas (ou todas) dentro de determinado grupo de pessoas”. Por isso, a **dominação** (que é legitimada pela aceitação) confere a autoridade a quem exerce o poder (WEBER, 2009, p.33 apud PORFIRIO, 200?, p 01).



Tipos de dominação legítima

- ▶ Para que o poder exercido seja legítimo e forneça ao agente do poder algum tipo de autoridade, é necessário que a dominação enquadre-se em um dos três **tipos ideais de dominação legítima** (WEBER, 2009 apud PORFIRIO, 200?, p 01).

Dominação legal

- ▶ Esse tipo de dominação é a forma mais oficial de legitimidade da dominação, pois ela estabelece-se por meio de uma convenção social estabelecida entre os indivíduos de uma mesma sociedade. Segundo a teoria contratualista de formação da sociedade (teoria desenvolvida, primeiramente, por dois filósofos ingleses modernos, um defensor do Estado monárquico absolutista - e outro defensor de um parlamentarismo liberal - John Locke, a sociedade estabelece-se a partir de uma espécie de pacto entre os cidadãos para que eles tenham garantidos os seus direitos naturais (WEBER, 2009 apud PORFIRIO, 200?, p 01).

Dominação legal

- ▶ A sociedade formou-se, segundo os contratualistas, por meio de um pacto de todos os membros, devendo, então, submeter todos a seu corpo de leis e regras. Weber entende o Estado como um elemento que parte de um princípio parecido com o princípio visto pelos contratualistas, ou seja, como um elemento comum que subordina as pessoas à sua autoridade legal para o bem delas mesmas. O **Estado**, para Weber, é uma instituição que **detém o monopólio da força e da violência mediante a legalidade** para evitar que indivíduos exerçam a força e a violência. Para o sociólogo, se os indivíduos não fossem violentos, o Estado seria desnecessário. (WEBER, 2009 apud PORFIRIO, 200?, p 01).

Dominação legal

- ▶ São exemplos de dominação legal a força das leis, o emprego da força por parte do Estado por meio da polícia e do exército contra a população e os indivíduos, que, em sua maioria, em uma situação de normalidade social (quando não há caos e crise) aceita o poder exercido por essas instituições. Para que a legitimidade seja conferida ao Estado, no entanto, deve haver todo um processo legal e correto para a sanção das leis e as ações dos Estados devem estar submetidas às leis. Esse tipo de poder estabelece-se pela competência do agente de poder em exercer a autoridade e há uma espécie de **estabilidade do poder e da autoridade** nesse caso. (WEBER, 2009 apud PORFIRIO, 200?, p 01).

Dominação legal



Dominação tradicional

- ▶ Essa forma de dominação é conferida pela forma do respeito à tradição. A forma mais comum de estabelecimento dessa autoridade vem pelo sistema patriarcal, que domina a sociedade, em que a figura do patriarca ou senhor é uma figura de liderança e os submetidos a essa liderança são os seus súditos ou servidores. Nesse tipo de dominação, existe uma relação moral implícita em que as normas morais conferem a tradição do exercício do poder por parte do patriarca. Podemos pegar vários exemplos de dominação tradicional ao interpretarmos a obra de Weber. Um deles é a autoridade de Deus e a autoridade de um sacerdote como o escolhido de Deus para transmitir a sua mensagem. Outro exemplo é a família patriarcal, em que o líder exerce um poder que, tradicionalmente, é obedecido. (WEBER, 2009 apud PORFIRIO, 200?, p 01).

Dominação tradicional

- ▶ Nesse caso, não há a necessidade de uma competência da liderança para a conferência da autoridade, pois é a tradição quem confere tal autoridade. Esse tipo de dominação também confere uma **estabilidade da dominação**, visto que a tradição é algo que se perpetua por muito tempo em uma sociedade. No período de grande produção de açúcar do Brasil Colonial, o modelo de família patriarcal **exemplifica perfeitamente a dominação tradicional**, pois os senhores de engenho eram líderes patriarcais que tinham sob sua tutela a esposa, os filhos, os escravos da fazenda e os agregados da casa grande. Todas essas pessoas viviam na propriedade do senhor de engenho e respeitavam o poder dele por conta da ordem tradicional. (WEBER, 2009 apud PORFIRIO, 200?, p 01).

Dominação tradicional



Dominação carismática

- ▶ Essa forma de dominação ocorre por meio da **capacidade carismática que uma pessoa tem de mobilizar as massas e comandar as pessoas**. Geralmente, os súditos desse tipo de pessoa conferem uma devoção ao líder carismático não só pela sua personalidade de liderança, mas também pela crença e pela fé. O líder carismático detém uma **espécie de força mística** que faz com que os seus seguidores depositem nele a esperança de uma mudança ou de uma ação correta. Nesse tipo de dominação, não há qualquer indício de requerimento de competência para que o líder exerça poder e, segundo Weber, é a **forma de dominação mais instável**, visto que de uma hora para outra os súditos podem perder o encanto pelo líder carismático. (WEBER, 2009 apud PORFIRIO, 200?, p 01).

Dominação carismática

- ▶ Como exemplo dessa forma de dominação, podemos observar os grandes líderes carismáticos, que com seu **poder de persuasão** mobilizaram massas e mantiveram seguidores sob sua autoridade. Um exemplo desse tipo de dominação no Brasil ocorreu com o profeta nordestino Antônio Conselheiro, que, por meio de sua capacidade de liderança carismática, fundou a comunidade de Canudos, uma comunidade alternativa no Nordeste contra o poder estabelecido dos coronéis. No mundo, podemos eleger Adolf Hitler como uma personalidade que exerceu forte dominação carismática na Alemanha nazista (WEBER, 2009 apud PORFIRIO, 200?, p 01).



Dominação carismática



Referências

- ▶ BODART, Cristiano das Neves. Tipo Ideal de Max Weber. Blog Café com Sociologia. 2010. Disponível em: <linkdotexto aqui>. Acessado em 03 de março de 2020.
- ▶ BIANCHI, Alvaro. O conceito de estado em Max Weber. *Lua Nova* [online]. 2014, n.92 [cited 2020-08-09], pp.79-104. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452014000200004&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0102-6445. <https://doi.org/10.1590/S0102-64452014000200004>.
- ▶ PORFÍRIO, Francisco. "Dominação para Max Weber"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/dominacao-para-max-weber.htm>. Acesso em 09 de agosto de 2020.
- ▶ RODRIGUES, Lucas de Oliveira. "Introdução à teoria de Max Weber"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/introducao-teoria-max-weber.htm>. Acesso em 10 de junho de 2020.